

MANEJO PARA CONTROLE DO



PEQUENO
BESOURO
DAS COLMEIAS

(Aethina tumida)

NATUREZA EM RISCO



Apesar de muito organizadas, produtivas e resistentes a parasitas e patógenos, as abelhas têm sido ameaçadas por mudanças ambientais, uso indiscriminado de pesticidas e desafiadas frente ao constante aumento de produtividade para fins lucrativos. Esses fatores vêm agravando a contaminação das colmeias e a difusão de doenças e parasitoses. Uma delas, recentemente encontrada em nosso país é a Aethinose, uma infestação provocada por *Aethina tumida*, conhecido popularmente como **pequeno besouro das colmeias**.

Essa espécie é nativa do continente Africano, mas já tem se dispersado por diversos países. No Brasil foi notificado, primeiramente, no estado de São Paulo e em seguida no Rio de Janeiro. Em Mato Grosso do Sul, temos conhecimento de sua presença desde janeiro de 2019.

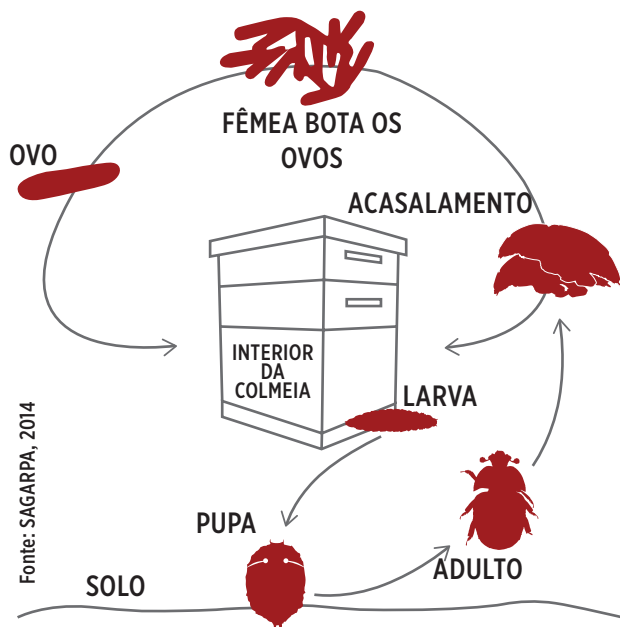
Isso traz **prejuízos diretos** para o seu negócio, pela **redução da produtividade** em produtos apícolas e **prejuízos indiretos**, que recaem sobre a **perda de enxames da natureza**, já que as abelhas auxiliam na reprodução e na perpetuação de milhares de espécies vegetais, produzindo alimentos, conservando o meio ambiente e mantendo o equilíbrio dos ecossistemas.

CICLO DE VIDA DO PEQUENO BESOURO DAS COLMEIAS

O ciclo do *Aethina tumida* varia de acordo com as condições ambientais e oferta de recursos.

De uma forma geral, seu ciclo de vida é em média de 30 a 60 dias para chegar até a fase adulta. Quando adulto, pode viver por até 6 meses. Alimentam-se de mel, pólen e cria das abelhas, fato que causa a desestruturação do enxame e provoca a fermentação de pólen e mel. Além de diminuir a produção de mel, as abelhas podem abandonar a colmeia devido as péssimas condições provocados pelas larvas de *Aethina tumida*.

Por isso, o apicultor deve monitorar suas colmeias e adotar boas práticas de manejo apícola, que controlem o besouro e sua dispersão.



Os ovos dos besouros são menores que os ovos de abelhas. As fêmeas fecundadas dos besouros colocam os ovos (1.5 x 0.25 mm) em aglomerações, por exemplo, nas fissuras dos quadros ou diretamente nos alvéolos de cria ou de mel. **Elas podem colocar de 1.000 a 2.000 ovos numa colmeia durante o seu período de vida.**

O estágio de larva dura de 10 a 14 dias.

As larvas são onívoras, portanto, comem cria, pólen e mel.

As pupas maturam após um período de 15 a 60 dias.

A pupação ocorre no solo, fora da colmeia, usualmente a uma profundidade de 1 a 20 cm e normalmente ao redor da colmeia. Em raras situações a larva pode percorrer 20m ou mais até encontrar um solo apropriado. Solos macios e úmidos são necessários para se completar o ciclo biológico.

Os adultos emergem habitualmente ao fim de 3 a 4 semanas, mas podem emergir entre 8 e 84 dias dependendo da temperatura. Os adultos podem voar até 10 Km para infectar novas colmeias. Estes podem sobreviver até 9 dias sem comida e sem água, 50 dias nos favos e vários meses em fruta.

A propagação ocorre naturalmente, pois o *Aethina tumida* é um bom voador.

A propagação é reforçada pelo trânsito de abelhas, das colmeias, pelos enxames, pelos favos de mel, pela cera, pela importação de rainhas e pelo próprio equipamento do apicultor.

OLHAR ATENTO ÀS SUAS COLMEIAS



O apicultor e os cidadãos em geral são capazes de identificar algumas características facilmente visíveis a olho nu de uma infestação de *Aethina tumida*. Para isso, no entanto, é importante estar familiarizado com as diferentes fases do besouros.



IMPORTANTE:

Sempre que suspeitar da presença dessa praga das colmeias, ainda que se trate apenas de suspeita, procure coletá-lo, acondicionando-o em frasco limpo e bem fechado contendo álcool 70% (até cobrir os besouros e/ou as larvas) ou mesmo colocar o frasco em congelador, sem álcool, para viabilizar posterior confirmação. Entre em contato imediatamente com a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro).



A LARVA

A larva é o estágio mais prejudicial para a colmeia. Ela cresce de 10 a 12mm, é branca-amarelada e à primeira vista pode parecer uma larva da traça. No entanto, após uma visualização atenta é muito fácil a distinção entre ambas. A larva do *Aethina tumida* tem 3 pares de patas muito finas, logo depois da cabeça, várias fileiras de espículas ao longo do dorso e 2 longas espículas no final do dorso. Vivem no interior das colmeias, alimentando-se de mel e pólen. Este estágio dura em torno de 13 dias.



O ADULTO

Os adultos medem 5-7 mm de comprimento e 2.5-3.5 mm de largura (1/3 do tamanho de uma abelha operária). De cor clara quando emergem da pupa vão escurecendo gradualmente até obterem uma cor castanha ou negra.

A cabeça, o tórax e o abdômen estão bem separados. Uma característica “chave” é o fato das asas anteriores (élitros) serem menores que o abdômen, tornando-se bem visível a parte terminal do mesmo. Geralmente são encontrados no fundo e nos cantos das colmeias.

COLMEIA FORTE NELES

Você pode utilizar algumas medidas de manejo e boas práticas para ajudar as abelhas a defenderem suas colmeias.

- 1.** Manter os enxames fortes (rainha jovem) e populosos, em áreas pouco sombreadas;
- 2.** Utilizar caixa padrão e destruir as caixas inapropriadas;
- 3.** Desinfetar as caixas e material apícola com água quente, vapor, detergente e cloro, além de destruir materiais remanescentes (cera velha, favos velhos, quadros não recuperáveis);
- 4.** Realizar a extração de mel o mais rápido possível após retirar os favos de mel da colmeia, para evitar que os ovos de besouros postos sobre os opérculos se transformem em larvas;
- 5.** Retirar colmeias abandonadas do apiário e ao redor dele, examinando-as para verificar se há larvas ou adultos do besouros.;
- 6.** Transportar as colmeias povoadas e abelhas rainhas legalmente com a Guia de Trânsito Animal (GTA).



ATENÇÃO

Em casos de suspeita da doença, procure o Serviço Veterinário Oficial, por meio de uma das Unidades Veterinárias Locais, do site da **IAGRO** www.iagro.ms.gov.br ou pelo telefone **0800 679 120**

ESCRITÓRIOS DA IAGRO

Água Clara	3239-1155
Alcinópolis	3260-1114
Amambai	3481-1634 / 1011
Anastácio	3245-1882
Anaurilândia	3445-1235
Angélica	3446-1205
Antônio João	3435-1003
Aparecida do Taboado	3565-1391
Aquidauana	3241-3604 / 1510
Aral Moreira	3488-1173
Bandeirantes	3261-1147
Bataguassu	3541-1233
Batayporã	3443-1336
Bela Vista	3439-1396
Bodoquena	3268-1115
Bonito	3255-1481
Brasilândia	3546-1145
Caarapó	3453-1643
Camapuã	3286-1565
Campo Grande	3901-3544
Caracol	3495-1125
Cassilândia	3596-1793
Chapadão do Sul	3562-1200
Corguinho	3250-1100
Coronel Sapucaia	3483-1171
Corumbá	3231-2565
Costa Rica	3247-1134
Coxim	3291-1814 / 1825
Deodápolis	3448-1270
Dois Irmãos do Buriti	3243-1220
Douradina	3412-1195
Dourados	3424-5040 / 3373
Eldorado	3473-1280
Fátima do Sul	3467-1523
Figueirão	3247-1333
Glória de Dourados	3466-1277
Guia Lopes da Laguna	3269-1611
Iguatemi	3471-1018
Inocência	3574-1266
Itaporã	3451-1640
Itaquiraí	3476-1316
Ivinhema	3442-1968 / 1487
Japorã	3475-1134
Jaraguari	3285-1152
Jardim	3251-2888
Jateí	3465-1168
Juti	3463-1163

Laguna Caarapã	3438-1388
Maracaju	3454-1174
Miranda	3242-1229
Mundo Novo	3474-1273
Naviraí	3461-1665
Nioaque	3236-1156
Nova Alvorada do Sul	3456-1202
Nova Andradina	3441-1252
Novo Horizonte do Sul	3447-1199
Paraíso das Águas	3248-1105
Paranaíba	3503-1078
Paranhos	3480-1250
Pedro Gomes	3230-1303
Ponta Porã	3431-5644 / 0588
Porto Murtinho	3287-1166
Ribas do Rio Pardo	3238-1270
Rio Brilhante	3452-7396
Rio Negro	3278-1188
Rio Verde de Mato Grosso	3292-1131
Rochedo	3289-1101
Santa Rita do Pardo	3591-1138
São Gabriel do Oeste	3295-1001
Selvíria	3579-1291
Sete Quedas	3479-1211
Sidrolândia	3272-1620
Sonora	3254-1228
Tacuru	3478-1180
Taquarussu	3444-1111
Terenos	3246-7222
Três Lagoas	3521-2379
Vicentina	3468-1223

ESCRITÓRIOS IAGRO - REGIONAIS

Amambai	3481-3911
Aquidauana	3241-6466 / 4832
Campo Grande	3901-3535 / 3536
Costa Rica	3247-4055
Coxim	3291-3917
Dourados	3424-5040
Jardim	3251-2888 / 2357
Naviraí	3461-1655
Nova Andradina	3441-8185
Ponta Porã	3431-9088
Três Lagoas	3521-2379 / 6304

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE SANIDADE DAS ABELHAS:
3901-2692 - e-mail: pnasap@iagro.ms.gov.br

www.iagro.ms.gov.br | 0800 679 120



AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA
SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL



SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar